

ACTION

Luisa Brito *



Este artigo apresenta uma panorâmica geral do projecto ACTION: objectivos, justificação, principais resultados esperados e alguns aspectos metodológicos. Será seguido de outros artigos que irão dando conta, com maior pormenor, do trabalho realizado ao longo das diversas fases: metodologias de pesquisa adoptadas, resultados globais obtidos e resultados obtidos em Portugal.

Projecto “ACTION”

O projecto ACTION (Assisting Carers using Telematics Interventions to meet Older persons Needs) tem como principal objectivo manter a autonomia e a qualidade de vida das pessoas dependentes, deficientes e idosas, assim como dos familiares que lhes prestam cuidados no domicílio, através da utilização de aplicações telemáticas (uma combinação de tecnologias da comunicação com a informática).

O projecto teve o seu início em Janeiro de 1997, com uma duração prevista de 3 anos, estando a ser desenvolvido pela Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca em cooperação com escolas e departamentos de Enfermagem da Suécia (Boras), Reino Unido (Universidades de Sheffield e do Ulster) e da República da Irlanda.

* Professora Adjunta da Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca; Coordenadora da Equipa Portuguesa do Projecto ACTION.

O envolvimento da ESEAF no projecto surgiu na sequência de contactos anteriores da Escola com instituições e organizações ligadas ao ensino de enfermagem a nível europeu, designadamente através da FINE (European Federation of Nurse Educators).

O projecto ACTION é apoiado pela Comissão Europeia (DGXIII – Programa de Aplicações Telemáticas, Sector de Pessoas Idosas e Incapacitadas).

A justificação para o desenvolvimento de um projecto desta natureza reside no facto de que no espaço da União Europeia a população idosa tem vindo a aumentar, calculando-se que haja hoje entre 60 e 80 milhões de pessoas de pessoas deficientes ou idosas (20% dos cidadãos europeus), com o inevitável acréscimo das necessidades ao nível da prestação de cuidados (BECK, 1995).

Neste âmbito, os denominados prestadores de cuidados informais, em especial os familiares, desempenham um papel fundamental na comunidade

em relação a esta problemática; daí a necessidade de se encontrarem respostas para as suas múltiplas necessidades de apoio. Vários estudos a nível europeu têm mostrado que o apoio ao prestador de cuidados informal (familiar ou outro) pode aumentar o nível de cuidados e a capacidade de cuidar e manter o doente idoso ou dependente no seu domicílio, o mais possível, diminuindo assim a necessidade de hospitalizações não programadas e evitáveis, através de intervenções profissionais adequadamente planeadas (ANDERSSON *et al.*, 1995; DAVIES, 1995; JOHANSSON, 1995).

Com este Projecto pretende-se demonstrar que, utilizando tecnologias de uso corrente, como o televisor, cuidadosamente combinadas com novas tecnologias como os computadores, o video-telefone e o acesso a redes interactivas de comunicação (RDIS e tecnologia Internet – Intranets), se poderá, sem custos excessivos, proporcionar um meio de informação eficaz sobre os cuidados e outros serviços, bem como estabelecer um sistema de comunicação directa entre os familiares ou outros que prestam cuidados no domicílio e os profissionais nas instituições, apesar das distâncias geográficas e/ou outras.

Na fase prática do projecto, esses canais de comunicação serão estabelecidos entre as residências dos utentes, os centros de saúde, os lares de idosos e os hospitais de nível I.

Significará que os familiares poderão estabelecer, via RDIS, contacto auditivo e visual entre si e com os profissionais das instituições, o que permitirá a estes últimos uma mais rápida identificação dos problemas e a possibilidade de aconselhamento quanto a formas de intervenção.

Por outro lado, através do sistema Intranet, em que o familiar poderá preencher escalas ou questionários, por exemplo, e enviar os dados por via electrónica, os profissionais, nomeadamente os enfermeiros, estarão habilitados a fazer uma regular identificação das necessidades, bem como o despiste e monitorização de problemas, que poderão indicar a presença, ou não, de uma Visita Domiciliária ou outro tipo de intervenção atempada.

No que respeita a facilitar ao familiar o acesso a todo um conjunto de informações, serviços e actividades, estão a ser desenvolvidos programas multimédia para informação ao prestador de cuidados e apoio na avaliação de opções sobre:

- aspectos técnicos dos cuidados directos relacionados com mobilização no leito e levante, incontinência e outras AVDs;
- sistemas de informação sobre cuidados alternativos temporários (esquemas de pausa ou alívio dos familiares e planeamento de cuidados a longo prazo, incluindo períodos de internamento programados, para além de informação sobre as instituições e tipos de serviços disponíveis na área);
- intervenções em situações de emergência;
- aspectos psicológicos (coping);
- recursos financeiros e apoio económico disponíveis a nível governamental e local;
- como utilizar as tecnologias telemáticas de apoio.

Assim se pretende atender a algumas vertentes das necessidades psico-sociais do familiar que presta cuidados no domicílio e também a necessidades de informação dos próprios profissionais nas instituições de saúde e assistência.

Os futuros utilizadores da solução ACTION (familiares, idosos, profissionais, instituições) têm sido envolvidos no desenvolvimento do projecto desde o seu início, a nível local, nacional e internacional, por forma a assegurar que os produtos finais correspondam efectivamente às suas necessidades e capacidades.

É de referir também que, sendo o projecto ACTION liderado por enfermeiros, procura fazer uma abordagem multidisciplinar, pelo que as várias equipas são apoiadas localmente por um leque variado de pessoas com competências nas áreas de informática e telecomunicações, serviço social, ciências sociais, enfermagem comunitária, de reabilitação e de saúde mental, medicina, ética e gestão da saúde, sem esquecer, naturalmente, os próprios familiares que prestam cuidados e as respectivas organizações.

Um outro aspecto importante deste projecto é o facto de procurar adoptar uma perspectiva transcultural, pelo que se tem utilizado uma metodologia de investigação qualitativa e quantitativa, sendo também todo o trabalho desenvolvido em estreita colaboração com todos os países participantes, tanto a nível dos investigadores propriamente ditos, como a nível dos utilizadores (BERTHOLD, 1997).

Pretende-se assim que, virtualmente, os resultados do projecto possam vir a ser facilmente aplicados nos vários países participantes e também nos restantes países da Europa ou outros interessados.

Bibliografia

ACTION – *Assisting Carers using Telematics Interventions to meet Older person's Needs, Project Programme*. European Commission DGXIII Telematics Applications Programme, Disabled and Elderly Sector, 1996.

ANDERSSON, B.; BERTHOLD, H.; JOHANSSON, C. – *Anhörigvårdare - upplevelse av att vårda en nära anhörig*. Borås: Vårdhögskolan i Borås, 1995.

BECK, B. – The world's most intractable problem. In, *The World in 1996*, The Economist Publications, 1995. pp. 88-89.

BERTHOLD, H. – Users needs and priorities. Borås: Public deliverable D 04.1 In *the European project ACTION (Assisting Carers using Telematics Interventions to meet Older person's Needs)*. European Commission DGXIII Telematics Applications Programme, Disabled and Elderly Sector, 1997.

EVERS, A. – The future of elderly care in Europe: limits and aspirations. In, SCHARF, F.; WENGER, G. C. (Eds) - *International Perspectives on Community Care for Older People*, Averbury, Aldershot, 1995.

DAVIES, B. – The reform of community and long-term care of elderly persons: an international perspective. In SCHARF, F.; WENGER, G. C. (Eds) - *International Perspectives on Community Care for Older People*, Averbury, Aldershot, 1995.

JOHANSSON, C. - *Anhörigvårdare, Demenssjukdom och flyttning till sjukhem*. Jönköping: Institutet för gerontologi, 1995.